



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

ATA N.º 4/2020  
do Conselho de Escola  
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No vigésimo terceiro dia do mês de julho de dois mil e vinte, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente, por videoconferência, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes: Professor Doutor Pedro Romano Martinez (Presidente do Órgão), Professora Doutora Ana Fouto, Professor Doutor Paulo Alves Pardal, Dra. Dina Teixeira, Dra. Sara Leitão, Dra. Daniela Sousa, Professor Doutor Guilherme d'Oliveira Martins, Dr. Tiago Fidalgo de Freitas e Professor Doutor David Duarte; enquanto membros discentes: os estudantes, Maria Luísa de Bruges, que secretariou, Dr. Tiago Mousinho, Ivanildo Bernardo Biaguê, Dr. Pedro Gonçalo Farmhouse, Teresa Ramos Ascensão e; enquanto membro não docente, Dra. Cândida Machado.

Estiveram ainda presentes, sem direito de voto, a Senhora Diretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, o Senhor Subdiretor, Professor Doutor Luís Pereira Coutinho e a Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno. A Professora Doutora Paula Costa e Silva, a Professora Doutora Mafalda Carmona, o Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva, o Professor Doutor Nuno Pissarra e o Presidente da AAFDL, Dr. Filipe Gomes, justificaram a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1) Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2) Orçamento para 2021;
- 3) Plano de atividades 2021;
- 4) Balanço do ensino a distância no 2.º semestre de 2019/20;
- 5) Preparação do ano letivo 2020/21;
- 6) Outros assuntos.

### **1. Aprovação da ata da reunião anterior**

Colocada a aprovação a ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade.

O Presidente propôs um voto de louvor ao aluno Daniel Lourenço, que cessou funções, por renúncia, pelo seu empenhado trabalho, não só no secretariado do Órgão, como em diversas tarefas de gestão em prol da Faculdade.

### **2/3. Orçamento e Plano de Atividades para 2021**

O Presidente deu a palavra à Diretora, referindo que os documentos foram enviados a todos os membros e solicitou informação mais detalhada.

A Diretora cumprimentou todos os membros e informou que estava também presente a Dra. Ana Ramos, Coordenadora do Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial.

A Diretora apresentou uma Proposta de Orçamento para 2021 de 11.7 milhões de euros, que concretiza o Plano de Atividades a analisar também na reunião.

Informou que a previsão orçamental para 2021 não se afasta da de 2020.

Relativamente à receita, prevê-se um aumento de 3% da receita resultante da transferência do Orçamento de Estado. Prevê-se também uma redução das receitas próprias que resulta da diminuição do valor das propinas da licenciatura e dos alunos internacionais, bem como da redução do aluguer de espaços da FDUL devida à pandemia.

No que diz respeito à despesa, esta desdobra-se em dois grandes agregados: despesa com pessoal cuja previsão é de cerca de 8,9 milhões de euros, sendo que se vai tentar comportar um acréscimo da massa salarial até aos 3%; e a despesa com aquisição de bens, cuja previsão é de um aumento significativo, tendo em conta a logística relacionada com a pandemia do COVID-19, nomeadamente a limpeza, a aquisição de materiais de proteção; a estas despesas acresce o reforço do acervo da biblioteca, como consta da pág. 11 e 12 do Plano de Atividades.

A Diretora agradeceu à Dra. Ana Ramos o trabalho realizado na preparação do Orçamento.

Por fim, agradeceu aos subdiretores e à Diretora Executiva, bem como a todos os funcionários o trabalho desenvolvido e que permite levar a cabo todas as atividades.

No que respeita ao Plano de Atividades, a Diretora referiu que, à semelhança das opções de gestão seguidas pela anterior equipa diretiva, liderada pelo Senhor Professor Doutor Pedro Romano Martinez, há eixos fundamentais que se mantêm, e que constituem a missão da Escola, mas que as atuais circunstâncias obrigam a colocar como vetor prioritário e transversal a segurança e saúde da comunidade académica. A alteração do modelo de ensino, aprendizagem e avaliação tem repercussões na organização logística, designadamente a organização dos espaços, no aumento da despesa com a higienização e limpeza, no apoio a alunos com comprovadas carências económicas. As ferramentas de ensino à distância, sendo agora familiares a docentes e alunos, podem continuar a ser usadas sem se prescindir do ensino presencial.

Destacou também o início da lecionação do Mestrado em Direito e Gestão em conjunto com o ISEG em 2021/2022, bem como a lecionação de mais de 25 unidades curriculares em Inglês.

Realçou ainda a estreita articulação que tem existido com os discentes membros dos Órgãos e com a AAFDL, especialmente no apoio aos alunos com carências económicas, e no que diz respeito ao funcionamento do Gabinete de Apoio Psicológico.

A Diretora referiu também a divulgação da produção científica, com o apoio a traduções e revisões e a renovação da Revista da FDUL/*Lisbon Law Review*.

Referiu ainda a criação da Imprensa FDUL, que vai publicar obras clássicas.

A Diretora salientou que a internacionalização será, provavelmente, uma das vertentes mais afetadas pela atual situação de pandemia dadas as fortes relações da FDUL com o Brasil e diversos países africanos. Disse ainda que o intercâmbio de alunos e docentes na Europa irá também ser afetado.



Salientou que se verifica uma “reinvenção” dos modos de funcionamento nas relações com a comunidade jurídica, seja na realização e pós-graduações, seja na realização de conferência e cursos, à distância.

Acrescentou que a FDUL tem vindo a aperfeiçoar e a melhorar a comunicação e imagem e que vai continuar a fazê-lo.

A Diretora fez também referência ao reforço de pessoal não docente, no que diz respeito aos recursos humanos.

Por último, referiu a concretização da sustentabilidade ambiental e eficiência energética e a obra de ampliação e remodelação da Biblioteca, financiada com receitas de saldos.

O Presidente referiu que os documentos são complexos e que necessitam destas explicações colocando os mesmos a discussão.

O Professor Doutor David Duarte questionou a Direção sobre qual o investimento na investigação, sendo que do orçamento de cerca de 12 milhões de euros restam cerca de 3 milhões (depois de retirados os cerca de 9 milhões afetos à despesa com pessoal). Perguntou ainda o que é a Imprensa FDUL, se está relacionada com a Imprensa da ULisboa ou com a Revista da FDUL/*Lisbon Law Review*.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas perguntou quais as atividades previstas para o ano 2021 no que diz respeito à prestação de serviços.

O Dr. Pedro Farmhouse desejou felicidades aos alunos finalistas e aos que concluíram agora a licenciatura, especialmente ao Ivanildo Bernardo Biaguê.

Relativamente ao Plano de Atividades, disse que, da leitura que fez do documento, os planos para o GCJ são bastante amplos. Perguntou também se as relações com as entidades externas são pontuais ou mais amplas.

Em resposta à questão sobre o orçamento para a investigação, a Diretora informou que, retirando o valor estimado com despesa de pessoal, sobram cerca de 2 milhões de euros que são, em grande parte, destinados a despesas de funcionamento, sendo que há encargos essenciais (segurança, limpeza, manutenção de equipamentos). Referiu que as ações de investigação têm sido desenvolvidas através de várias atividades como sejam a renovação do site da FDUL, a divulgação dos *workingpapers*, o apoio a deslocações para eventos, bem





como a Imprensa FDUL que também vai fomentar a investigação, pelo que não há um orçamento autonomizado para a investigação. Referiu ainda a existência de apoios da União Europeia como as cátedras Jean Monnet, e as bolsas da FCT para pagamento das propinas de investigadores.

No que diz respeito à Imprensa FDUL, referiu ser um projeto desenvolvido na Direção anterior e plenamente acarinhado por esta Direção. Informou tratar-se de uma linha editorial que não pretende concorrer com a linha editorial da AAFDL, nem com a Imprensa da ULisboa. É um projeto novo, inspirado na Imprensa da Ulisboa, delineado pela Direção anterior e prosseguido por esta Direção.

Quanto à Revista da FDUL/*Lisbon Law Review*, informou que existe uma conexão com a Direção, mas que releva a sua dimensão científica, entendendo que a Direção deve respeitar a competência dos outros Órgãos, designadamente do Conselho Científico.

Relativamente à prestação de serviços do GCJ, informou existir uma perspetiva de aumento de estudos e pareceres do GCJ. Do que lhe tem sido transmitido pelo Presidente do GCJ, Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro, sabe que existe uma prestação de serviços no âmbito de um protocolo que ainda não está concretizado, e que por isso não se reflete no orçamento, mas que é um projeto muito interessante e tem o apoio da Direção.

Quanto ao CARL, disse saber que está a ser elaborado um regimento, para que possa deixar de ter só arbitragens *ad hoc* e que a Presidente, Prof.<sup>a</sup> Doutora Elsa Dias Oliveira, está a trabalhar na concretização da institucionalização do CARL.

Refere que a prestação e serviços é uma ideia muito cara para algumas pessoas, mas não é o remédio para resolver as questões financeiras da Faculdade, pois teria que faturar muitíssimo para a Faculdade ter uma receita interessante, uma vez que a seu favor apenas reverte a percentagem do *overhead*. É uma atividade muito interessante, sem dúvida, mas não é a solução financeira.

O Presidente referiu que uma verba significativa para a investigação está relacionada com a biblioteca, seja na aquisição de obras, como na própria ampliação, que acaba por ser o laboratório da FDUL.

O Professor Doutor David Duarte disse que apesar da vertente científica da Revista da FDUL/*Lisbon Law Review*, a gestão de várias questões é feita pela Direção. Lembrou que a Revista da FDUL/*Lisbon Law Review* esteve parada entre 2010 e 2015. Em 2015, em apenas um ano, a comissão existente lançou os números de 2011, 2012, 2013, 2014. Referiu que se estão a fazer alterações profundas naquilo que é a Revista da FDUL/*Lisbon Law Review* e como está a ser programada nunca vai ter indexação ao SCOPUS. Passa a ser uma revista interna, apenas, e não lida por pessoas de relevância internacional.

Referiu ainda que, quando integrou a comissão de 2015, convidou várias pessoas de renome internacional para fazerem parte da comissão científica da Revista da FDUL/*Lisbon Law Review* e tem muitas dúvidas que essas pessoas queiram continuar a fazer parte. Informou que não foram discutidas, nem no Conselho Científico nem no Conselho de Escola, Órgãos dos quais faz parte, alterações tão profundas na Revista da FDUL/*Lisbon Law Review*.

O Presidente informou que este assunto foi largamente debatido na última reunião do Conselho Científico e não cabe ao Conselho de Escola tomar posições, uma vez que a questão é científica.

O Presidente pôs os dois documentos a votação que foram aprovados com 13 votos a favor e duas abstenções.

O Presidente congratulou a Direção e todos os que trabalharam na concretização destes documentos.

#### **4. Balanço do ensino a distância no 2.º semestre de 2019/20**

O Presidente referiu que o 2.º semestre de 2019/2020 foi um semestre bastante atípico, mas que teve uma resposta muito positiva por parte de docentes, discentes e funcionários, o que fez com que se encontrassem soluções para minimizar o impacto negativo da situação. Houve um trabalho conjunto de toda a Faculdade que permitiu o funcionamento dentro da normalidade, deixando um voto de louvor a todos.

O Presidente pediu então à Diretora que fizesse um pequeno balanço do que foi o 2.º semestre.

A Diretora informou poder dizer com segurança que a lecionação e a época de avaliações do 2.º semestre foi bem-sucedida.

Relativamente às aulas, houve situações pontuais que foram sendo resolvidas em estreita colaboração entre os Órgãos da FDUL, que colmataram algumas falhas. Uma delas foi a de alunos sem acessibilidade a meios informáticos. Foi feito um levantamento pelo Gabinete de Responsabilidade Social para sinalizar essas situações, a seguir reportadas aos docentes de aulas práticas, e foram adquiridos computadores e pacotes de dados móveis para ajudar esses alunos.

Terminadas as aulas colocou-se o desafio das provas escritas. Foi decidido realizá-las à distância, tendo-se recorrido à plataforma Moodle. A este respeito houve uma resposta muito positiva dos docentes e alunos. Este trabalho foi acompanhado pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Avaliação a Distância, liderado pela Prof.ª Doutora Susana Videira. Este Grupo de Trabalho realizou várias experiências para testar a plataforma e antecipar possíveis problemas, tendo inclusive realizado “testes de carga” para analisar o comportamento da plataforma com muitos acessos ao mesmo tempo.

A Diretora informou ainda que foram realizadas mais de 12 mil provas escritas, com cerca de 60 ocorrências, que correspondem a 0.5% do universo das provas realizadas, sendo que, em média o nível de ocorrências ronda o 1%. Mais de 60% das situações foram “não problemas”, por exemplo, o aluno deixava passar o tempo do exame e não conseguia submetê-lo. Isto é um “não problema” porque a plataforma submete automaticamente a prova. Três casos foram situações concretas de problemas, tendo a Direção dado liberdade às equipas docentes para realizarem a avaliação desses alunos.

Nas provas orais, foram inicialmente criadas algumas senhas de acesso à plataforma Zoom, o que suscitou alguns constrangimentos. A Direção deu indicações para que fosse dado apenas o ID da plataforma, tendo tudo corrido bem daí em diante.



O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas congratulou a Direção uma vez que o semestre correu muito bem tendo em conta as expectativas, tendo sido um esforço coletivo significativo.

Disse ainda que nos exames existiram algumas dificuldades e que a marcação de provas orais está com alguns atrasos. Referiu que, sabendo que a Divisão Académica está com grande volume de trabalho e que talvez tivesse sido boa ideia alocar alguns funcionários que tivessem menos trabalho a este serviço. Referiu ainda que, não tendo sido uma situação pontual, também não foi dramática.

A Professora Doutora Ana Fouto referiu que integra o Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Avaliação a Distância e informou que o Grupo de Trabalho tentou ao máximo antecipar quaisquer problemas e realçou a criação de manuais de instruções e boas práticas, pelo Dr. Rui Pina, que foram essenciais para que as ocorrências fossem tão baixas.

Deixou uma nota para a Dra. Heloísa Oliveira que já tinha experiência na utilização da plataforma Moodle o que muito ajudou o Grupo de Trabalho. Deixou ainda um agradecimento aos membros discentes do referido Grupo, eles próprios em avaliações, mas que continuaram a trabalhar.

O Professor Doutor Guilherme d'Oliveira Martins disse que o 2.º semestre correu bem, mas as marcações das provas orais, por terem ficado centralizadas em apenas uma pessoa, tiveram algumas dificuldades. Deixou a sugestão de que sejam alocados funcionários específicos da Divisão Académica a cada docente, considerando que ajudaria a resolver muitas situações.

O Professor Doutor David Duarte esclareceu que a Dra. Heloísa Oliveira deixou de pertencer ao Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Avaliação a Distância por ter sido insultada por um colega que difundiu uma carta a toda a Escola e não por razões pessoais.





A Diretora Executiva informou que a Divisão Académica teve vários contratemplos durante o período de avaliações, tendo um dos imprevistos sido a ausência de uma funcionária essencial, por motivo de doença. Essa funcionária centralizava a marcação de orais. Esclareceu que as orais não foram centralizadas numa só pessoa, funcionário, estando três pessoas a fazer as marcações. Disse ainda que, por questões da formação complexa da plataforma Fénix, não foi possível alocar outros funcionários à Divisão Académica, em tempo útil. Referiu que os funcionários da Divisão Académica estão a fazer um bom trabalho, que já foi alocado outro funcionário ao serviço e que se vai recorrer a reserva de recrutamento para contratar mais pessoal não docente.

A Diretora informou que relativamente aos comentários desagradáveis de que a Dra. Heloísa Oliveira foi alvo, fez um Comunicado à Escola, no qual repudiou vivamente a atuação do colega, e disse sentir-se pessoalmente atingida por essas declarações. Sugeriu ao Presidente que fosse feito um louvor ao Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Avaliação a Distância, composto por membros de todos os Órgãos da Faculdade.

O Presidente concordou com a sugestão da Diretora, deixando um voto de louvor ao referido Grupo cujo trabalho foi muito relevante para as avaliações.

## **5. Preparação do ano letivo 2020/21**

O Presidente referiu que se está numa situação e incerteza relativamente à possibilidade de volta ao trabalho e aulas presenciais. Disse haver uma vontade de voltar à atividade normal, por parte da comunidade académica, e solicitou à Diretora que informasse o Órgão sobre as soluções encontradas para o ano letivo 2020/2021.

A Diretora disse estarmos perante mais um desafio e que existem 3 cenários possíveis: a situação normal, de antes da pandemia; a situação do 2.º semestre de



2019/2020, com todas as atividades à distância; e um cenário misto com atividades à distância e outras presenciais. Os dois primeiros cenários já conhecemos, mas o terceiro é o mais provável de vir a acontecer e com o qual teremos, provavelmente, de funcionar. É o mais desafiante e tudo o que for dito está sempre condicionado à evolução da pandemia, às instruções das autoridades de saúde pública, às indicações do Ministério e à prática da ULisboa. Este modelo pressupõe atividades à distância e outras presenciais.

Uma das maiores preocupações é a garantia da segurança, implementando-se diversas regras, como o uso obrigatório de máscara dentro da FDUL; a diminuição ao mínimo da circulação dos alunos na Faculdade, pelo que os alunos deverão manter-se sempre na mesma sala, sendo os docentes que mudam; garantir a distância mínima dentro das salas de aula e a higienização das salas entre aulas.

Outra questão é a alteração dos horários e dos tempos letivos. Este aspeto concretiza-se na concentração das aulas, havendo dias exclusivamente reservados para as aulas teóricas e dias exclusivamente reservados para as aulas práticas. Não é o melhor modelo pedagógico, mas, dadas as circunstâncias, é o melhor cenário. As aulas teóricas serão gravadas e distribuídas por dois dias por semana. Os módulos letivos serão reorganizados. Estavam separados em dois dias diferentes da semana e passarão a ser seguidas. Será igual para as aulas práticas, o que permite organizar as aulas teóricas e práticas por dias, de forma a que os alunos e docente não se desloquem tantas vezes à Faculdade, fazendo-o apenas em dois ou três dias por semanas. Haverá, em regra, dois dias com 3 módulos de aulas e dois dias com 2 módulos de aulas deixando as 5 unidades curriculares organizadas. Tem de haver 20 minutos entre cada aula para que o espaço seja arejado e higienizado.

Quanto ao primeiro ano, foi levantada a questão de os alunos estarem muito tempo em casa e não terem contacto com a realidade da Faculdade. Assim, as aulas teóricas do primeiro ano serão presenciais. Numa semana metade da turma desloca-se à Faculdade para as aulas presenciais, que serão também visualizadas por zoom para a metade dos alunos que está em casa; na semana seguinte trocam.

É necessário ponderar aulas de compensação no início do semestre uma vez que as aulas do 1.º ano começam mais tarde.

Quanto ao mestrado e doutoramento, o sistema de aulas será o mesmo. Numa semana existirão aulas presenciais, na semana seguinte aulas à distancia.

Os horários serão feitos pela Divisão Académica. No mestrado em direito e ciência jurídica e no doutoramento, em que costumam ser os docentes a escolher os horários, no próximo ano letivo isso não pode acontecer, uma vez que a distribuição de salas tem de ser muito criteriosa.

Quanto a outras atividades, os cursos intensivos do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais, os primeiros vão ser realizados à distância. As pós-graduações dos Institutos vão ter de se realizar à distância, uma vez que a FDUL precisa de todas as salas disponíveis, incluindo o auditório e sala de audiências.

O Professor Doutor David Duarte considerou que todas as medidas transmitidas pela Diretora são muito sensatas e que vão ajudar o início do ano letivo.

O Professor Doutor David Duarte informou que o *Lisbon Legal Theory Group* tem previstos vários *workshops* com cerca de 10 pessoas e com oradores estrangeiros, tendo perguntado à Direção se é possível que se realizem presencialmente.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas secundou as palavras do Professor Doutor David Duarte, considerando que as medidas apresentadas pela Diretora são boas soluções. Colocou à consideração a possibilidade de existirem docentes que podem não conseguir dar duas horas de aulas seguidas de máscara devido a problemas respiratórios ou patologias diversas.

A Diretora solicitou ao Professor Doutor David Duarte que faça chegar à Direção as propostas dos *workshops*, uma vez que há salas que não vão ser usadas para aulas, mas que têm capacidade para 10 pessoas.

Quanto à questão levantada pelo Dr. Tiago Fidalgo de Freitas, a Diretora referiu que há muitas incógnitas e que ainda não há orientações claras. Informou que no dia seguinte iria haver uma reunião entre o Reitor e os Diretores de todas as Escolas e que esperava que fosse adotada uma solução uniforme relativamente à

ULisboa. Disse haver ainda muitas dúvidas que não têm resposta. As situações mencionadas merecem a solidariedade da Direção, mas não há respostas ainda.

O aluno Dr. Pedro Farmhouse perguntou como vão decorrer as inscrições dos alunos do 1.º ano.

A Diretora Executiva respondeu que, em princípio, vão ser à distância, com o apoio da equipa de funcionários e dos alunos que costumam ajudar.

## **6. Outros assuntos**

A aluna Maria Luísa de Bruges informou que o Grupo de Trabalho para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar, do qual faz parte, elaborou um relatório com recomendações para a saúde psicológica da comunidade académica e que a Direção, de imediato, pôs em curso essas recomendações. Referiu ainda que a psicóloga do Gabinete de Apoio Psicológico informou que as consultas esgotaram em 48 horas.

Disse ainda que o Grupo de Trabalho para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar foi criado em fevereiro e está a atingir os seus objetivos e agradeceu à Direção e à AAFDL o apoio que foi dado ao Grupo de Trabalho.

A Diretora elogiou o excelente trabalho realizado por este Grupo de Trabalho, sendo o apoio psicológico cada vez mais premente, e é muito bom que a FDUL tenha pessoas a pensar nos assuntos para que se esteja minimamente preparado para as situações que surjam.

O Professor Doutor David Duarte referiu que comunicou à Direção que um aluno forjou um documento da Faculdade que indicava que fazia parte de uma comissão da Faculdade. A Direção encaminhou o assunto para o Subdiretor com competência na matéria, Professor Doutor Luís Pereira Coutinho que, analisando a questão, concluiu pela ausência de relevância disciplinar.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho confirmou que respondeu dessa forma, considerando que foi uma conduta juvenil, que não forjou um documento e que divulgou informação pública.



O Professor Doutor David Duarte perguntou se enviar uma carta à comunidade escolar dando conselhos como membro de uma comissão que não existe, se não será matéria para procedimento disciplinar. O documento foi forjado, o aluno fez-se passar por membro de uma comissão da Faculdade que não existe e considera ser uma questão de princípio. Disse ainda que permitir coisas irrelevantes, mas que não o são, sem fazer algo, pode virar-se contra nós.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho disse que se o aluno se fizesse passar por membro de uma comissão que existisse seria um documento forjado, mas não existindo a comissão não se preenchem as normas do estatuto disciplinar. O aluno foi informado que era uma conduta a não repetir, mas não tem relevância disciplinar.

O aluno Dr. Pedro Farmhouse deixou uma nota a pedido do Presidente da AAFDL, Dr. Filipe Gomes, agradecendo ao Grupo de Trabalho para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar e agradecendo à Direção o apoio dado a este Grupo de Trabalho. Perguntou ainda pelo relatório da Provedora do Estudante, falado na reunião anterior.

A Diretora informou que já está na posse do relatório da Provedora do Estudante, e vai ser enviado.

O Presidente solicitou que o relatório fosse enviado de imediato aos membros do Órgão ainda que seja ponderado na próxima reunião.

Quanto ao aluno referido pelo Professor Doutor David Duarte, a Diretora informou que o aluno se retratou, não tendo voltado a fazer o mesmo. Disse ainda que a Direção, assim como a anterior, não tem medo de agir disciplinarmente, apenas só o fazendo quando é relevante. Informou que, no momento, estão a correr 3 procedimentos disciplinares contra docentes e que foram levantados procedimentos disciplinares a vários alunos no ano passado.

O Professor Doutor David Duarte referiu que o ar condicionado não funciona no seu gabinete e no do Professor Doutor Jorge Duarte Pinheiro.

A Diretora Executiva informou que o problema já foi identificado, que é extensivo a 80 gabinetes, e que já está a ser resolvido.

O Presidente perguntou se já se pode usar o ar condicionado, referindo-se às normas de segurança relacionadas com a pandemia.

A Diretora Executiva informou que a Direção Geral da Saúde emitiu novas indicações, permitindo o uso de ar condicionado respeitando certas diretrizes técnicas.

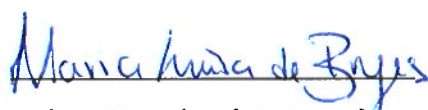
Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às 12h15m.

O Presidente do Conselho de Escola



(Prof. Doutor Pedro Romano Martinez)

As Secretárias do Conselho de Escola



(Maria Luísa de Bruges)



(Lic. Rosa Guerreiro)